

Súmula da reunião do Conselho Deliberativo da ADunicamp: 13/12/2016

O Conselho de Representantes (CR) da ADunicamp – Seção Sindical do ANDES-SN reuniu-se aos 13/12/2016 para sua segunda reunião do mandato 2016-2018, com a seguinte pauta: 1) Informes; 2) ADunicamp frente à conjuntura; 3) Aprovação do calendário de reuniões 2017; 4) Outros. Não havendo quórum qualificado às 14:00 h, horário da primeira convocação, a reunião teve início às 14:15, já com presença de número significativo de representantes das Unidades, que continuaram a chegar durante os trabalhos. Até o final da reunião, contabilizou-se a presença de 30 Conselheir*s, sendo 19 titulares e 11 suplentes. Os tópicos tratados e os resultados da discussão são sumarizados a seguir. **1) Informes:** 1 – A previsão orçamentária para 2017 foi aprovada na Assembleia de Docente de 07/12/2016, com algumas modificações, mas já contemplando os indicativos do CR em sua última reunião, aí inclusa uma revisão em abril, com acompanhamento de comissão do CR. 2) A PEC03 na ALESP, referente ao teto salarial para servidores do estado, foi substituída pela PEC05, com a inclusão de um calendário de adequação ao teto proposto, escalonando esse ajuste em três anos. Solicitou-se que o texto da mesma seja divulgado no site da ADunicamp. **2) Posicionamento da ADunicamp face à atual conjuntura:** Tendo em vista o contexto atual, a diretoria da ADunicamp entende que a discussão da reforma da previdência deve ser um dos principais temas da pauta de debates no primeiro semestre de 2017. A assessoria jurídica da entidade está finalizando sua análise sobre o assunto, com foco especial nas disposições transitórias, que podem ter grande impacto para o quadro de associados da ADunicamp. A PEC 55 do Senado será votada hoje em 2º turno, sendo que sua implementação terá repercussões negativas graves para setores como educação e saúde. Várias entidades, como a Andifes, já elaboram estudos e se posicionaram a esse respeito. Na própria Unicamp, com a previsão de queda na arrecadação do ICMS em função da crise econômica, a perspectiva é de que haja revisão, para baixo, do orçamento de 2017. Após essa avaliação inicial da diretoria da ADunicamp, abriu-se a palavra para manifestações dos membros do CR. A discussão teve como principal eixo uma certa polarização sobre qual deveria ser o foco de atuação da entidade, se temas internos ou externos à Universidade. Conselheir*s com avaliação mais crítica quanto a questões de nível macro, de cunho econômico, político e social, enfatizaram a necessidade de a entidade posicionar-se face a esses temas de alcance nacional, na defesa do que entendem ser um ataque sistemático a conquistas obtidas pelos brasileiros por meio de muita luta; outra parte dos Conselheiros defendeu o entendimento de que a atuação da entidade deveria voltar-se sobretudo para questões internas da Universidade, tais como o acompanhamento de seu orçamento, sendo que, nesse grupo, o posicionamento face à conjuntura nacional foi menos homogêneo, variando de posições que reconhecem a gravidade da crise mas não vêm nisso motivos para priorizar as discussões em torno dela, passando por falas que nem tocam na questão e outras que criticam abertamente a direção da entidade exatamente por dar ênfase a tais questões ou simplesmente posicionar-se a seu respeito – o que, nessa leitura, levaria a um distanciamento dos associados face à ADunicamp. Nesse cenário, a alternância das falas também se traduziu numa alternância de tópicos, com destaque para três aspectos: conjuntura nacional e posição da entidade face a elas; questões internas da Unicamp, no contexto da crise econômica, política e social; papel da ADunicamp, sua forma de organização etc. Apesar da diversidade de posições, formou-se um consenso em torno da interpretação de que questões internas e externas não se excluem, devendo a entidade posicionar-se tanto num âmbito como no outro. Como questões concretas no âmbito interno, destacou-se a necessidade de se organizarem debates relativos ao orçamento da Unicamp e à consulta para a Reitoria, a ser realizada no primeiro semestre de 2017. A conselheira Heloíse prontificou-se a encaminhar à diretoria sugestões relativas a um debate sobre o orçamento, e a diretoria informou que já estão sendo feitas gestões no sentido de promover um debate com participação das chapas candidatas à Reitoria. Tendo em vista a necessidade de respeitar o teto da reunião, passou-se na sequência aos



próximos pontos da pauta. **3) Calendário de reuniões:** Após alguns esclarecimentos adicionais feitos pela presidente da ADunicamp e do CR, prof. Paulo Cesar Centoducatte, a proposta de calendário de reuniões do CR foi aprovada por unanimidade. **4) Formas de comunicação:** a diretoria da ADunicamp assumiu o compromisso de criar um grupo de discussão para comunicação eletrônica. Conselheir*s que não queiram que seu e-mail institucional seja usado para esse fim devem encaminhar à entidade um endereço de e-mail alternativo. Reiterou-se que a ADunicamp não pode fornecer os endereços de e-mail de seus/suas sindicalizado(a)s, por razões legais. O acesso aos nomes d*s sindicalizad*s de cada Unidade já foi facultado a seus/suas respectiv*s representantes no CR, através do setor de Apoio da ADunicamp. Tendo a reunião já atingido o teto previsto e com vári*s Conselheir*s já se retirando, foi encerrada a presente reunião do CR. Na sequência, foi elaborada a presente Súmula, que segue assinada pelo presidente da entidade.

Campinas, 13 de dezembro de 2016

Prof. Paulo Cesar Centoducatte

Presidente